

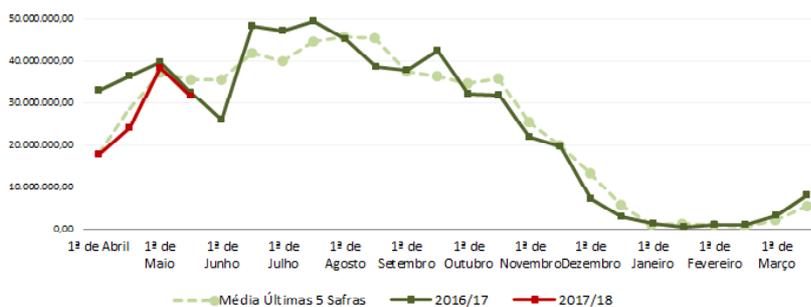
MOAGEM ACUMULADA DE CANA CHEGA A 111 MILHÕES DE TONELADAS NA SEGUNDA QUINZENA DE MAIO

De acordo com os dados divulgados pela Unica, em termos anuais, houve uma queda na colheita de cana [-2,83%], alta na produção de açúcar [+3,95%], queda na fabricação de etanol anidro [-3,54%], na de hidratado [-25,95], assim como na produtividade da cana-de-açúcar [-5,82%] e na qualidade desta cana [-8,48%] enquanto o mix se manteve voltado diretamente ao etanol [52,55%], deixando açúcar em segundo plano [47,45%].

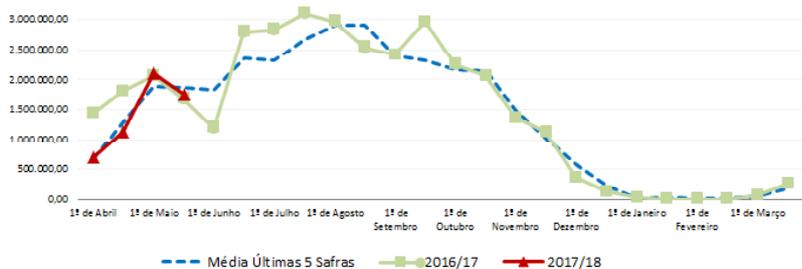
Os dados da segunda quinzena de maio já refletem os impactos das chuvas que ocorreram no início daquele período, que acabou resultando na investida de alta em Nova York a qual conduziu Julho/17 de US\$/cents 13,63 para US\$/cents 14,54, acumulando ganhos de, até então, 6,68%. Porém, no quadro atual este mercado não mais se sustenta diante da redução do risco climático [sem chuvas ou geadas] e da desvalorização do real frente ao dólar, com a elevação do risco político.

Na segunda quinzena de maio foi registrado um volume de moagem de 31,58 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma queda de 2,83% em comparação com a moagem de 32,50 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Porém, na margem houve um decréscimo de 17,81% frente ao volume de 38,43 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 11,36% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 35,63 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 40 milhões de

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2017/18



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Safra 2017/18

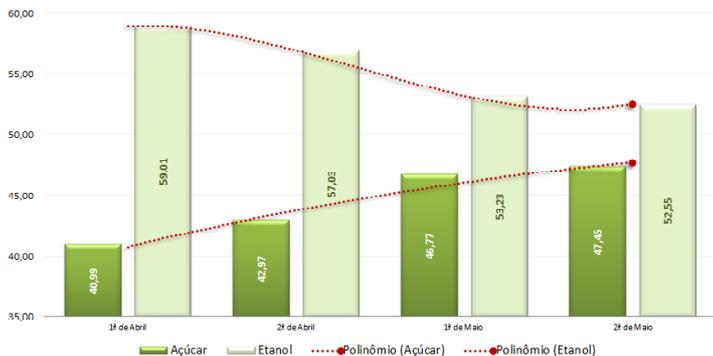


toneladas, a qual se mostrou 26,66% acima dos números efetivos da quinzena.

Com isto o volume acumulado da safra chega a 111,84 milhões de toneladas, um montante 20,89% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior, mas 39,36% acima dos dados da quinzena passada, em 80,25 milhões de toneladas e 6,42% abaixo da média das últimas cinco temporadas que oscila em 119,51 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 120,28 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 7,55% acima do estimado.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 1,75 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma alta de 4,05% frente o volume de 1,68 milhões de toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Porém na

**Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul
Safrá 2017/18**



margem a queda foi de 16,64% frente a produção de 2,10 milhões toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 5,63% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 1,86 milhões de toneladas.

Logo o volume acumulado de açúcar da safra chega a 5,69 milhões de toneladas, um montante 18,75% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 7,00 milhões de toneladas, mas 44,56% acima dos dados da quinzena passada, em 3,93 milhões de toneladas, assim como 0,13% acima da

média das últimas cinco temporadas que oscila em 5,68 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 6,23 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 9,49% acima do estimado.

Valor Bruto da Produção de Cana tende a crescer 51% entre 2016 e 2017

Elevação no VBP Agrícola continua elevada em função da safra recorde de grãos, ajustada positivamente pelo IBGE e também em função da elevação da produtividade que apresentou crescimento médio de 21%, também segundo o IBGE. Os resultados regionais mostram, a exemplo de meses anteriores, que o maior VBP é alcançado no Sul (R\$ 145,3 bilhões), seguido do Centro-Oeste (R\$142,4 bilhões), Sudeste (R\$ 139,1bilhões), Nordeste (R\$ 51,2 bilhões) e Norte (R\$ 33,1 bilhões). São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Minas Gerais e Rio Grande do Sul ocupam as cinco primeiras posições no ranking por estados e respondem por 59% do valor total.

A atualização de maio sobre o Valor Bruto da Produção [VBP] do Agronegócio disponibilizados pelo Ministério da Agricultura indicam uma elevação de 51,44% nas projeções do VBP para a cana de açúcar entre os anos de 2016 e 2017. Um recuo de 0,40 pontos percentuais sobre o que já estava apurado em abril deste ano. Com os dados atualizados de maio, os valores respectivos de produção de 2016 e 2017 oscilam em R\$ 50,70 e R\$ 76,78 bilhões. Outros setores devem ter crescimento no mesmo período como é o caso dos grãos onde temos a soja [+2,70% - R\$ 117,55 bilhões] e o milho [+25,72% - R\$ 51,58 bilhões] embora o trigo tenha uma queda de 29,65% em R\$ 3,40 bilhões.

De modo geral o valor total do VBP deve crescer 5,26% na passagem de 2016 para 2017 saindo de R\$ 519,02 para R\$ 546,31 bilhões diretamente influenciado pelo crescimento nos grãos e também da cana.

Colheita de Cana- de Açúcar						
região Centro-sul						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.621.803	17.621.803	-46,50	-46,50
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.560	-39,54	-33,21
1ª de Maio	106.805.401	39.092.052	80.255.182	38.451.819	-26,28	-5,18
2ª de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907	-20,89	-2,83
Produção de Açúcar						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Fabricado 2017/18	Acumulado Var. (%)	Fabricado Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060	-43,61	-37,74
1ª de Maio	5.322.367	2.070.997	3.939.517	2.106.076	-25,98	1,69
2ª de Maio	7.009.621	1.687.254	5.695.043	1.755.526	-18,75	4,05
ETANOL ANIDRO (m³)						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	387.350	387.350	162.223	162.223	-58,12	-58,12
2ª de Abril	920.364	541.014	495.006	333.503	46,59	30,34
1ª de Maio	1.580.198	651.834	1.138.270	642.464	-27,97	-1,44
2ª de Maio	2.153.983	573.785	1.691.720	553.450	-21,46	-3,54
ETANOL HIDRATADO (m³)						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	896.923	896.923	522.052	522.052	-41,80	-41,80
2ª de Abril	1.851.498	954.575	1.122.400	600.348	-39,38	-37,11
1ª de Maio	2.823.807	972.309	1.962.943	840.543	-30,49	-13,55
2ª de Maio	3.700.428	876.621	2.612.276	640.333	-29,41	-25,93

Fonte: Unica; Elaboração: SAFRAS & Mercado

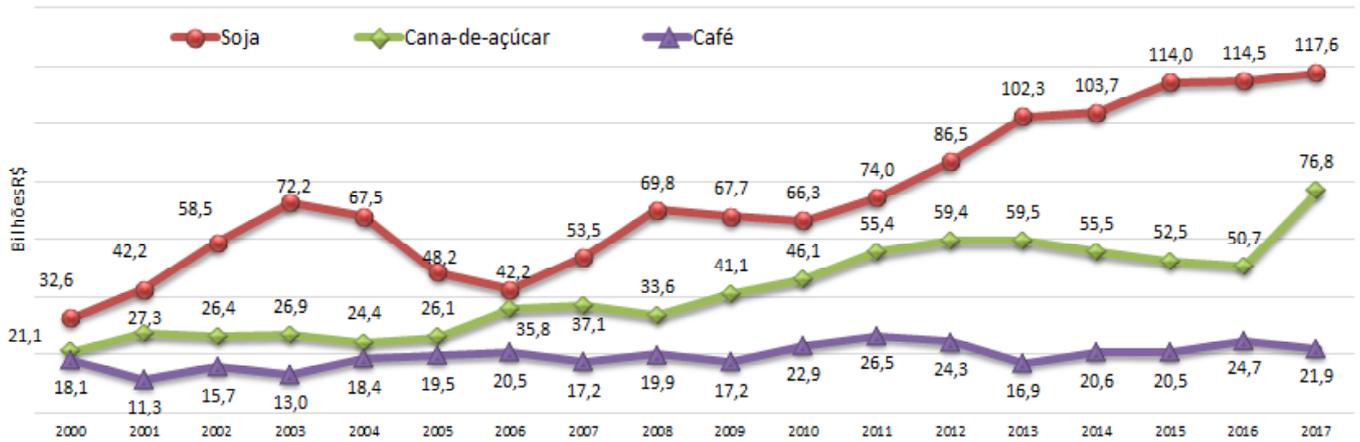


CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

VBP Pecuária - por produto



Fonte: IBGE/FGVDADOS/Cepea-Esalq-USP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA.

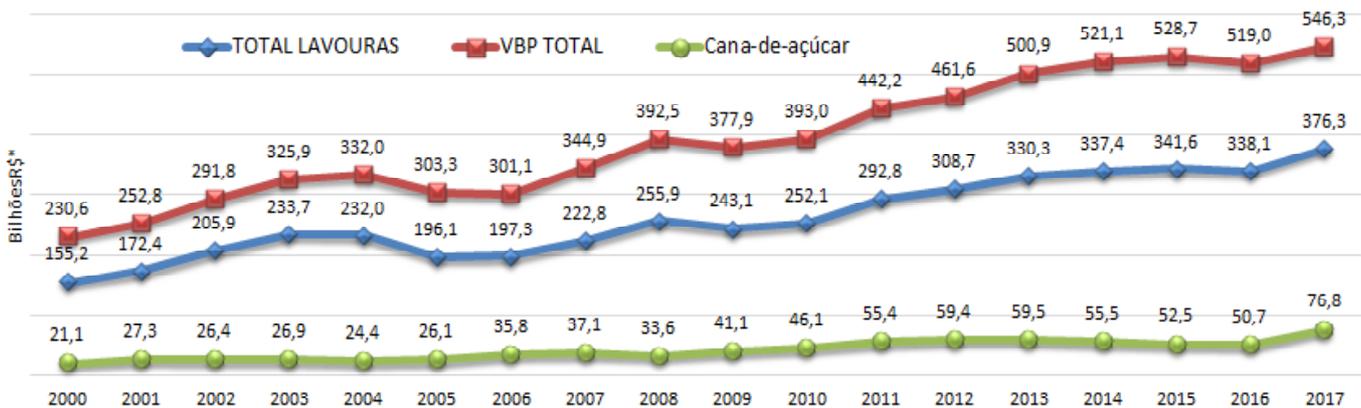
O valor total das lavouras deve ter um crescimento de 11,29% acima dos 10,21% vistos no mês anterior, uma evolução de 1,08 pontos percentuais na atualização entre abril e maio onde deve passar de R\$ 338,13 para R\$ 376,30 bilhões de 2016 para 2017, segundo os dados mais recentes.

Centrando o foco na cana-de-açúcar, o setor está, em 2017, reforçando a reversão da tendência de queda dos anos anteriores, observadas desde o pico de produção em 2013 quando o VBP da cana fora de R\$ 59,77 bilhões. De 2013 até 2016 [pico da queda no VBP] tivemos uma baixa acumulada

de 14,75%. Porém, com a recuperação no VBP da cana de 2017, a baixa acumulada é revertida para um crescimento de 29,11% desde 2013.

Apesar da recente queda nos preços internacionais do açúcar, a tendência continua de alta no VBP da cana-de-açúcar a despeito da desalavancagem do setor que resulta em sustentação da produção em níveis recordes de volume e no maior investimento em renovação e expansão dos canaviais e na compra de novas colhedoras de cana [190 colhedoras novas compradas em maio, valor mais alto desde 2013].

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL



Fonte: IBGE/FGVDADOS/Cepea-Esalq-USP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297.983,13	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304.322,14	340.248,54	345.056,67
Abril	0,00	0,00	316.070,0393	312.597,56
Maio	0,00	0,00	319.308,3731	356.575,02
Junho	0,00	0,00	317.757,50	341.926,84
Julho	0,00	0,00	319.692,89	361.535,56
Agosto	0,00	0,00	325.069,58	304.228,65
Setembro	0,00	0,00	305.551,85	349.570,31
Outubro	0,00	0,00	324.109,40	332.865,51
Novembro	0,00	0,00	290.104,97	328.393,63
Dezembro	0,00	0,00	266.544,47	291.093,97
Total	-5,61	892.879,35	3.730.119,37	3.947.839,61

Perspectivas 2016	2016	2015	2014	
Demanda Biodiesel	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3.860.184,38
Produção de Óleo Di	-17,25	3.092.893,85	3.737.505,22	3.522.225,25
Importação de Óleo C	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4.068.456,91
Produção de Total Ók	0,00	0,00	3.923.990,48	3.979.112,29
Janeiro	0,00	0,00	3.896.196,84	4.427.701,04
Fevereiro	0,00	0,00	3.924.723,50	4.254.603,69
Março	0,00	0,00	3.705.479,13	4.269.605,07
Abril	0,00	0,00	3.863.524,80	4.317.504,72
Maio	0,00	0,00	3.595.228,95	4.470.985,30
Junho	0,00	0,00	3.971.110,39	4.411.376,96
Julho	0,00	0,00	3.417.353,62	3.917.719,23
Agosto	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Setembro	-919,26	9.924.710,82	45.369.095,85	49.457.609,07

	2016	2015	2014	
Outubro				
Novembro	420,82	832.683,38	159.878,91	755.432,84
Dezembro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776.384,44
Total	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Importação de Total	0,00	0,00	591.295,80	4.865.671,17
Janeiro	0,00	0,00	665.351,35	666.227,84
Fevereiro	0,00	0,00	614.669,31	630.065,50
Março	0,00	0,00	861.562,17	895.188,64
Abril	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Maio	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Junho	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Julho	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Agosto	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Setembro	86,43	2.830.708,47	7.918.323,72	6.940.099,66

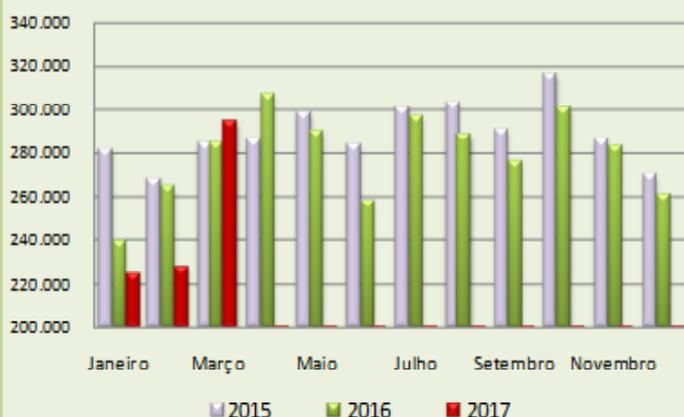
Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128
Varição mensal (%)	0,00	15,26	12.699 toneladas						
Varição Anual (%)	0,00	-1,07	pectativas 2016	ctativa Média 2016	320000,00	-2,47	-1,69		
Varição Anual Acui	0,00	-3,10	Volume (M3)	4500000,00 €)	14,29	Média 2016 Atual	314588,28		

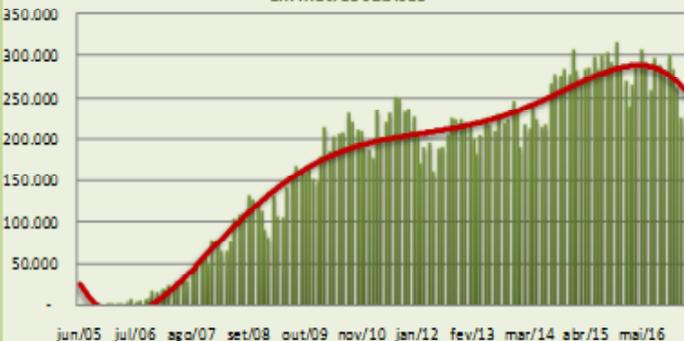
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

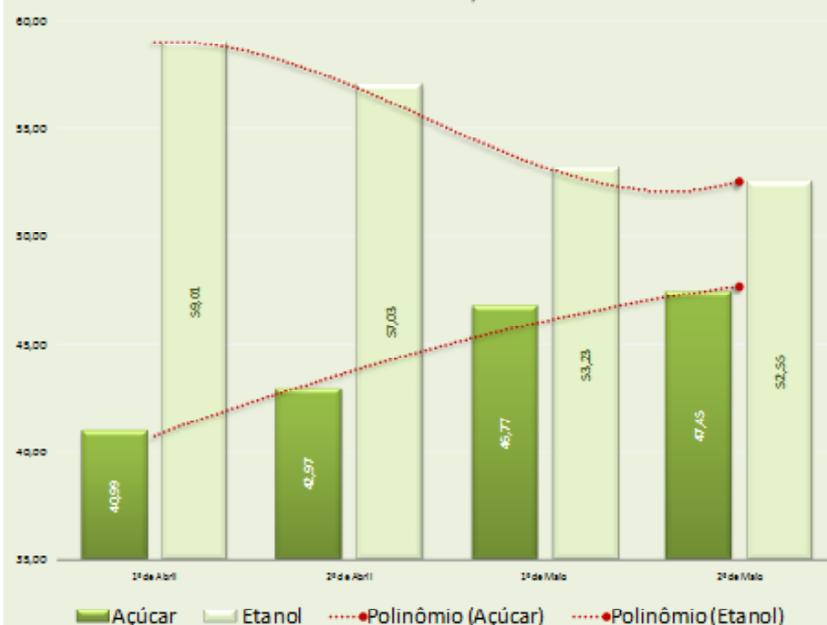
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.918.031	337.408
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	640.127	100.620
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	40.822	1.175
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	27.902	4.165
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	184.070	70.815
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	3.810.952	514.184

Gorduras animais

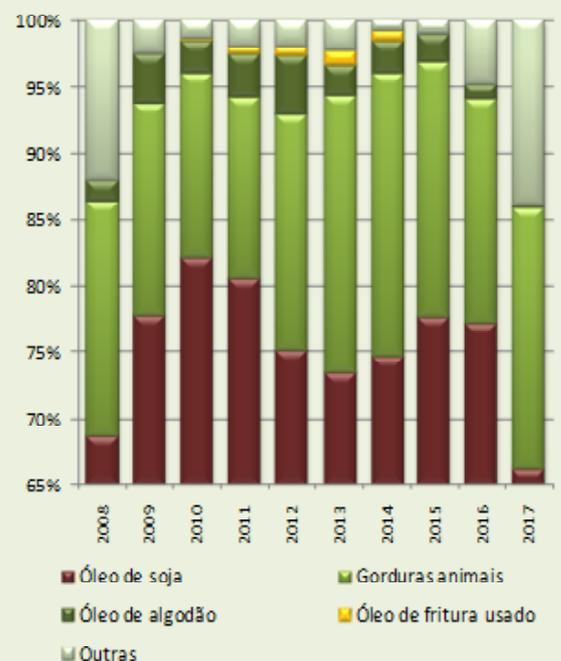
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,77	0,66
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17	0,20
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01	0,00
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,007321	0,00810067
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,05	0,14
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00	1,00

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul
Safrá 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP nº 004/2016	-	-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP nº 005/2016	-	-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

04/06/2017 a 10/06/2017

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço Médio		Preço Mínimo	Preço Máximo	
GLP	R\$/13kg	5.520	57,27	39,99	105,00	16,46	40,81	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	273	2,333	1,799	3,090	0,625	1,708	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.673	3,572	2,880	4,799	0,459	3,113	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.442	3,011	2,540	4,220	0,426	2,585	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.245	3,138	2,580	4,260	0,440	2,698	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.069	2,514	1,790	4,150	0,367	2,147	1,309	2,699	

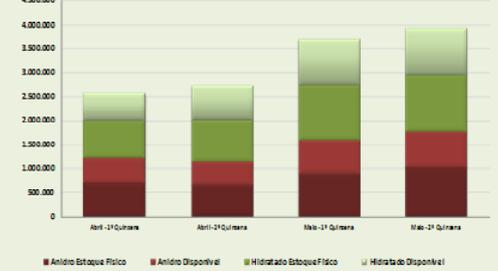
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,6120	2,6350	72,95
Nordeste	3,6270	3,0100	82,99
Norte	3,6830	3,3250	90,28
Sudeste	3,5330	2,4020	67,99
Sul	3,5540	2,7050	76,11

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,1840	3,632	86,81
Alagoas	3,8010	3,211	84,48
Amapá	3,5950	3,640	101,25
Amazonas	3,2920	3,120	94,78
Bahia	3,5950	2,912	81,00
Ceará	3,8770	3,270	84,34
Distrito Federal	3,5250	3,160	89,65
Espírito Santo	3,6500	3,259	89,29
Goias	3,7390	2,682	71,73
Maranhão	3,4950	3,259	93,25
Mato Grosso	3,5900	2,287	63,70
Mato Grosso do Sul	3,5380	2,984	84,34
Minas Gerais	3,6330	2,614	71,95
Pará	3,8770	3,553	91,64
Paraíba	3,5200	2,953	83,89
Paraná	3,4160	2,574	75,35
Pernambuco	3,5470	2,900	81,76
Piauí	3,4730	3,009	86,64
Rio de Janeiro	3,9550	3,220	81,42
Rio Grande do Norte	3,7940	3,197	84,26
Rio Grande do Sul	3,7280	3,541	94,98
Rondônia	3,8090	3,473	91,18
Roraima	3,6560	-	-
Santa Catarina	3,4910	3,143	90,03
São Paulo	3,3560	2,296	68,41
Sergipe	3,4990	3,132	89,51
Tocantins	3,6540	3,342	91,46

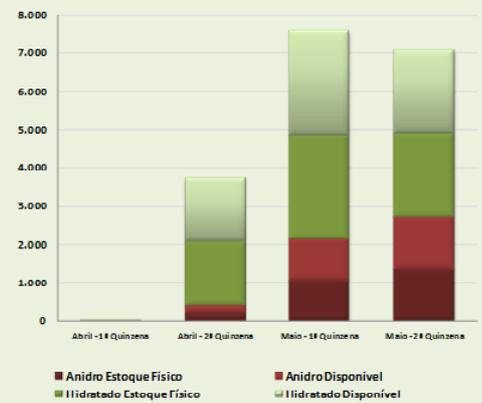
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18

Região: Brasil | em M³



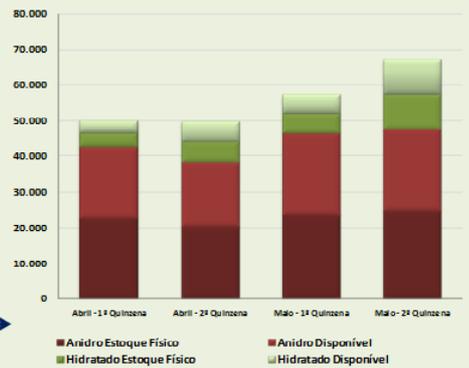
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³

Região: Nordeste | em M³



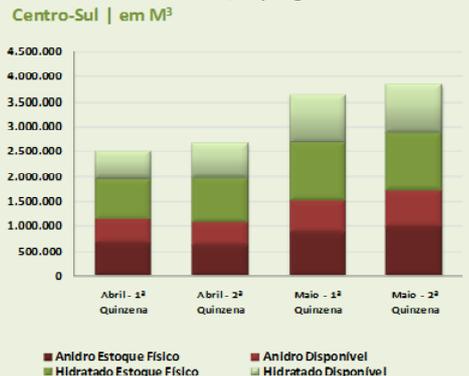
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³

Região: Norte | em M³



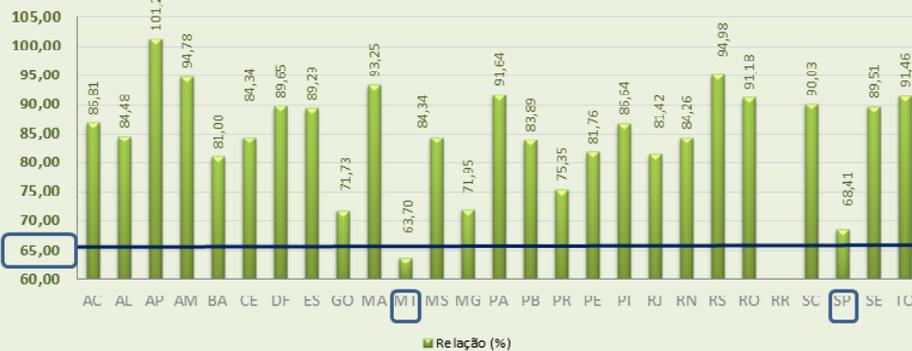
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

Região: Centro-Sul | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

■ Preço Gasolina ■ Preço Etanol

